

O PAPEL DO GESTOR FRENTE AOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM, VETORES QUE ATUAM NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

THE ROLE OF THE MANAGER IN FRONT OF LEARNING PROBLEMS, VECTORS THAT ACT IN THE LEARNING PROCESS

Ana Paula Quintanilha Bastos de Jesus ¹

RESUMO

Neste estudo, pesquisou alguns vetores que atuam no processo de aprendizagem na criança. Identificou algumas causas das dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita. O estudo foi realizado através de procedimentos bibliográficos. Percebeu que o desenvolvimento de linguagem, o motor, o afetivo, o cognitivo e o social fazem parte do desenvolvimento global da criança. O desenvolvimento e aprendizagem acontecem de forma dialética, com a interação e depende do meio em que a criança vive. O desenvolvimento da criança passa por etapas, períodos ou estágios. O desenvolvimento cognitivo depende do contexto social, histórico – cultural. Pesquisou alguns transtornos que prejudicam o processo de ensino aprendizagem: transtorno de linguagem, visão, audição, afetivo de conduta. Os quais quando percebido ainda na infância, a criança recebe auxílio do orientador pedagógico o qual desempenha o seu papel dentro da instituição escolar como mediador, orientador, companheiro, conselheiro. O Orientador pedagógico desenvolve as suas atividades juntamente com o apoio do gestor dentre outros profissionais da saúde com o objetivo em auxiliar o educando e família.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão democrática. Desenvolvimento. Aprendizagem. Distúrbios e Orientação.

ABSTRACT

In this study, he researched some vectors that act in the child's learning process. Identified some causes of learning difficulties in reading and writing. The study was carried out through bibliographic procedures. He realized that language, motor, affective, cognitive and social development are part of the child's global development. Development and learning happen in a dialectical way, with interaction and depends on the environment in which the child lives. A child's development goes through stages, periods or stages. Cognitive development depends on the social, historical – cultural context. Researched some disorders that affect the teaching-learning process: language, vision, hearing, affective behavior disorders. Which when perceived still in childhood, the child receives help from the pedagogical advisor who plays his role within the school institution as a mediator, advisor, companion, counselor. The Pedagogical Advisor develops its activities together with the support of the manager among other health professionals with the objective of helping the student and family.

KEYWORDS: Democratic management, Development, Learning, Disturbances and Guidance.

¹ Doutorado em Ciências da Educação e Mestrado em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. Graduação em Artes Visuais pelo Centro Universitário Ítalo Brasileiro, UNÍTALO. Graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade de Santo Amaro, UNISA. E-mail anajesus1003@gmail.com. Currículo Lattes: lates.cnpq.br/9645503218080470.

INTRODUÇÃO

Vários vetores atuam no processo de ensino aprendizagem, causando dificuldade de leitura e escrita na criança. Necessário que os gestores auxiliem os educandos, orientando os pais e colaborar com os educadores, no que diz respeito ao ensino aprendizagem e autoestima destes estudantes. Foi preciso analisar as causas que provocam tais desajustamentos e problemas.

Alguns destes vetores podem ser externos ou internos, físicos, sensoriais, neurológicos, emocionais, intelectuais, sociais, educacionais, gerados pelo ambiente escolar.

A dificuldade de aprendizagem numa perspectiva preventiva, de maneira que tratou de pensar o que podia ser feito antes de se instalar uma situação de dificuldade propriamente dita, pais e professores servem de grande auxílio na colaboração com outros profissionais para o desenvolvimento integral da criança.

Objetivo Geral foi pesquisar algumas causas da dificuldade de aprendizagem da leitura e escrita nas crianças.

A metodologia de pesquisa foi explicativa, os procedimentos que utilizei foram coletas bibliográficas, as abordagens explicativas e os critérios por meio de estudos e pesquisas, não foi realizada entrevista.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é a seção em que o autor tece as vertentes filosóficas, pressupostos ontológicos e epistemológicos acerca do seu objeto de pesquisa, localizando-o no tempo-espaço de modo a caracterizar a realidade e os signos que pertencem à realidade pesquisada. O referencial geralmente estabelece a definição do campo, das categorias e dos conceitos

acerca do objeto de pesquisa por meio de interpretações e pesquisas relacionadas.

DESENVOLVIMENTO

O aparecimento da linguagem no ser humano é uma das fases mais esperada pelos responsáveis do bebê. Parece ser muito natural todo o processo do desenvolvimento da linguagem, e não nos damos conta, de como é rápida a aquisição da linguagem nas crianças.

Segundo Vygotsky, pensamento e linguagem são processos interdependentes, desde o início da vida. A aquisição da linguagem pela criança modifica suas funções mentais superiores: ela dá uma forma definida ao pensamento, possibilita o aparecimento da imaginação, o uso da memória e o planejamento da ação. (DAVIS Cláudia, 1994)

O aparecimento dos primeiros gestos, os quais as crianças se comunicam através deles, muitas vezes antes do aparecimento das palavras. Para Piaget, a etapa pré-operatória é marcada, em especial, pelo aparecimento da linguagem oral, por volta dos dois anos. O brincar seria segundo Ch. Buhler, uma etapa de sua evolução total, ela mesma composta de períodos sucessivos. O brincar não é essencialmente aquilo que não exigiria esforço, em contraposição à labuta cotidiana, pois uma brincadeira ou um jogo podem exigir e liberar quantidades bem mais consideráveis de energia do que uma tarefa obrigatória. (WALLON, 2010, pág.55). O brincar é extremamente rico por quê:

Possibilita e agiliza continuamente a integração e adequação dos desejos, sonhos e fantasias à realidade; favorece a separação saudável de realidade e fantasia; integra o passado ao presente, através das lembranças que carregam consigo os desejos e sonhos, construindo a memória.

O brincar simbólico, de ninar uma boneca, ou fazer de conta que está bebendo em um copinho, sugerem que a criança já está simbolizando um

comportamento. A etapa sensoriomotora, vai do nascimento até, aproximadamente, os dois anos de idade.

Nela, a criança baseia-se exclusivamente em percepções sensoriais e em esquemas motores para resolver seus problemas, bater numa caixa, pegar um objeto, jogar uma bola etc. Está presa ao aqui e agora da situação. Os esquemas sensoriomotores são construídos a partir de reflexos inatos, como o de sucção, tais esquemas, formas de inteligências exteriorizadas, vão se modificando com experiência. (DAVIS, 1994, pág. 40).

Para Wallon o estágio sensório motor e projetivo, concentram na exploração concreta do espaço físico pelo agarrar, segurar, manipular, apontar, sentar-se, andar etc. auxiliada pela fala que acompanha por gestos, toda essa atividade motora exuberante do sensório motor e projetiva prepara não só o afetivo, mas também o cognitivo. (WALLON, 2005, pág. 13)

O desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo acontece junto, quando ocorre na infância, é uma preparação para o bom desenvolvimento da leitura e escrita. O desenvolvimento cognitivo não depende somente do biológico, mas também no contexto social e histórico-cultural. Sendo assim o processo do desenvolvimento cognitivo é despertado e acentuado pela vida social e pela constante comunicação que estabelece entre crianças e adultos, a qual permite a assimilação da experiência de muitas gerações. (DAVIS, 1994, pág.52).

O desenvolvimento cognitivo não ocorre da mesma maneira para todos, pois as pessoas utilizam processos psicológicos diferentes entre si para aprender a mesma coisa. As relações interpessoais são muito importantes para a construção de novos conhecimentos, pois aprendemos um com o outro, vivemos com pessoas de culturas diferentes. As diferenças culturais e sociais são utilizadas como processo de aprendizagem, as quais transformam as nossas relações e o nosso meio. Segundo Wallon é

preciso pensar no desenvolvimento em um todo num plano afetivo, cognitivo e motor. (WALLON, pág.71).

Para Wallon, comparar não é assimilar, ver apenas as semelhanças. A comparação visa tanto a semelhança como as diferenças, cuja condições é preciso identificar cuidadosamente. O conhecimento busca simultaneamente o mesmo e o diferente. A teoria aponta para duas ordens de fatores que irão constituir as condições em que emergem as atividades de cada estágio; fatores orgânicos e fatores sociais. (WALLON, 2000, pág.12).

Piaget retrata o desenvolvimento humano a partir das etapas, Wallon nos traz a sequência de estágios os quais ele diz que as idades de cada estágio foram propostas em sua época. Com relação à escola, as manifestações mais frequentes são a fobia escolar, agressão verbal ou física a outras crianças e ao professor, a rejeição ao educador, a desobediência ao educador, à falta à aula, o vandalismo, isso faz com que haja problemas de disciplina e organização da classe. (COLL, MARCHESI, PALÁCIOS & COLS, 2004 pp.115, 116).

Esse tipo de distúrbio prejudica o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem do próprio educando e dos demais. A criança deve ser tratada inteligentemente, se não o tipo normal de distúrbio de comportamento pode converter-se em um verdadeiro problema de comportamento. (MARLY, 1985, pág. 56). O motivo pelo qual um problema da criança é tratado erradamente é a falta de compreensão de problema pelos pais, educadores e comunidade escolar. As satisfações que trazem segurança são as que fazem as pessoas sentirem-se à vontade, queridas e amparadas. Ajudam a enfrentar as dificuldades, proporcionam sentimentos de coragem, força e autoconfiança. (MUTSCHELE, 1985, pág. 59).

Com essa constatação faz-se necessário que os profissionais da área educacional, principalmente o pedagogo são comprometidos com uma educação de qualidade, estejam buscando caminhos para oferecer a

nossos alunos o que há de melhor em educação através da pedagogia,

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Dentro da sala de aula é muito importante à questão das relações interpessoais, a educação dialética, respeito às diferenças: étnica, religiosa, cultural e social, para que todos se sintam valorizados e importantes. Sendo que o gestor deve saber administrar muito bem esses conflitos para não tornar um algo grande que ultrapassa os muros da escola. Existe a crença de que o processo formal de aprendizagem inicia com o ingresso da criança na escola, entretanto, observamos quantas conquistas podem ocorrer antes mesmo da escolaridade, assim como paralelamente, como aquisição da fala, o reconhecimento de signos, a localização espaço temporal e etc.

A característica essencial da escola é de formação instrucional, mas também tem seu papel de formação de cidadão, depende muito da ideia que se valoriza numa época histórico-cultural sobre o que vem a ser a formação escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O papel do gestor numa ação preventiva é aqui destacado, pois ele é agente transformador, companheiro, conselheiro e parceiro.

Para desenvolver o seu trabalho dentro da instituição escolar, pensando no apoio ao professor, aluno, pais e até mesmo comunidade, ele desempenha o seu papel em parcerias, ou seja, escola em rede. O gestor dentro da organização escolar desempenha diversas funções, as quais envolvem alunos, professores, equipe gestora, pais e comunidade, ele acaba sendo um elo que favoreça o processo de integração escola-família - comunidade, numa perspectiva voltada para as dificuldades pedagógicas, emocionais, sociais e cognitivas dos alunos. Desenvolve

seu trabalho a partir de parcerias com direção, coordenação pedagógica, corpo docente, família e órgãos da saúde. (clínico, pediatra, psicólogo, fonoaudiólogo, dentista) e conselho tutelar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as ações do gestor são voltadas exclusivamente no desenvolvimento integral do educando e da sua equipe com objetivo em desenvolver as habilidades, as quais eles usarão dentro e fora do espaço escolar. Consiste em orientar, direcionar e instruir educandos, pais e equipe escolar com o objetivo em auxiliá-los na socialização e formação de forma integral.

Ao iniciar o seu papel dentro da instituição escolar para que ele conheça a realidade da comunidade é preciso participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico. E também participar do desenvolvimento dos demais projetos que acontecem das reuniões de H.T. P, Cs, reuniões de pais, conselhos de classe e elaborar momentos como, por exemplo, palestras interligadas aos temas dos projetos, e também voltadas para saúde, leis, dentro do espaço escolar para trazer a comunidade. Todo e qualquer profissional para desenvolver bem as suas funções é necessário ter conhecimento teórico para desenvolver bem a parte prática.

REFERÊNCIAS

- COLL, César, MARCHESI Álvaro, PALACIOS Jesús. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Volume 3: Transtornos de Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais**. 2004.
- DAVIS, Cláudia, OLIVEIRA de Zilma. 1994. **Psicologia na Educação**. Ed. Cortez: São Paulo.
- MUTSCHELE, Marly Santos. 1985. **Problemas de Aprendizagem da Criança**. Edições Loyola. São Paulo.
- WALLON, Henri. **Psicologia e Educação**. 5. Ed. Loyola, 2005. São Paulo.

BARROS, Jussara de. "**Dificuldades de Aprendizagem**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/dificuldades-aprendizagem.htm>. Acesso em: 12 ago. 2022.